



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

XII SIMPÓSIO DE PESQUISA E INTERCÂMBIO CIENTÍFICO DA ANPEPP

NATAL, 25 A 28 DE MAIO DE 2007

CONHECIMENTO EM PSICOLOGIA NO BRASIL: EXPANSÃO E AVALIAÇÃO

NOME DO GT JUVENTUDE, RESILIÊNCIA E VULNERABILIDADE

HISTÓRICO DO GT

O Grupo **JUVENTUDE, RESILIÊNCIA E VULNERABILIDADE** origina-se de outro, denominado **DESENVOLVIMENTO HUMANO EM SITUAÇÃO DE RISCO SOCIAL E PESSOAL**, que se reuniu para os X e XI Simpósios de Pesquisa e Intercâmbio Científico. Conforme relatório das atividades desenvolvidas em reuniões anteriores <www.anpepp.org.br>, os participantes do GT original apresentaram pesquisas em desenvolvimento, seus referenciais teórico-metodológicos e identificaram interesses comuns, mais específicos que o tema do GT anterior. Novo GT foi organizado abrangendo parcerias que desenvolvem pesquisas conjuntas (Juventude Brasileira e Latinoamericana: Fatores de Proteção e Risco; Redes de apoio social, exposição à violência e ajustamento psicológico em crianças em situação de risco; e Saúde e doença em jovens brasileiros em situação de risco: Ampliando contextos ecológicos). Os membros do GT mantém ativo intercâmbio relacionado às pesquisas conjuntas, apresentando produção conjunta, convites para bancas e participação em eventos nacionais. Um livro já foi organizado por alguns membros e outro está em preparação para lançamento em breve. Há discussão virtual permanente e presencial de forma eventual, para comunicação e organização das pesquisas interinstitucionais. Outros projetos integrados, com análises conjuntas de bancos de dados estão sendo planejados, a fim de incorporar os membros que passam a frequentar os simpósios da ANPEPP a partir do próximo. A presença de quatro colegas internacionais que se agregam ao GT poderá ampliar o escopo da pesquisa. Todos estes membros já colaboram em projetos com alguns membros e estes pretendem, também, participar do II Encontro Latino-americano de Intercâmbio Universitário, durante o XII Simpósio.

OBJETIVOS E PROPOSTA DO GT

Os objetivos do grupo são manter a discussão teórica, metodológica e ética em torno das pesquisas conjuntas em andamento. O GT prevê, além disto, trabalho conjunto nas análises e discussão dos dados das pesquisas que já montam bancos de dados a partir de coleta em multicontextos. A organização do livro conjunto será finalizada no evento. Serão, ainda, discutidas e encaminhadas as possibilidades de realização de novas pesquisas em parcerias e a apresentação de projetos conjuntos para obtenção de financiamento e cooperação entre os PPGs dos membros do GT. Uma avaliação do andamento das pesquisas e do funcionamento do GT fechará os encontros no XII Simpósio.

PARTICIPANTES DO GT

| PARTICIPANTES | FILIAÇÃO | PPG | E-MAIL | CATEGORIA |
|--------------------------------------|---------------------------------------|-------------------|-------------------------------|------------|
| COORDENADORA Sílvia Helena Koller | UFRGS | Psicologia | silvia.koller@pq.cnpq.br | Professora |
| Afonso Celso Tanus Galvão | UCB | Educação | agalvao@ucb.br | Professor |
| Ana Cristina Garcia Dias | UFSM | | cristcris@hotmail.com | Professora |
| Ana Tomás Almeida | Universidade do Minho - Portugal | Psicologia | anatalmeida@gmail.com | Professora |
| Ângela Elizabeth Lapa Coelho | UCDB | Psicologia | angelacoelho@ucdb.br | Professora |
| Clarissa De Antoni | UFRGS | Psicologia | clarissadeantoni@yahoo.com.br | Pós-doc |
| Cláudia Regina Brandão Sampaio | UFAM | | clausamcosta@uol.com.br | Professora |
| Débora Dalbosco Dell' Aglio | UFRGS | Psicologia | dalbosco@cpovo.net | Professora |
| Jose Livia Segovia | Universidad Federico Villareal - Peru | Psicologia | livsegjo@yahoo.com | Professor |
| Kátia Cristina Tarouquella R. Brasil | UCB | Psicologia | katia@ucb.br | Professora |
| Luciana Fernandes Marques | UFRGS | Psicologia | lucianafm@terra.com.br | Pós-doc |
| Marcela Raffaelli | University of Urbana Champaign - USA | Human Development | mraffaelli1@unl.edu | Professora |
| Maria Alice d' Avila Becker | UFAM | | malicebecker@ufam.edu.br | Professora |
| Mariela Orozco Hormaza | Universidad Del Valle - Colômbia | Psicologia | orozcohormaza@gmail.com | Professora |
| Marilza Terezinha Soares de Souza | UNITAU | | de_souzamarilza@hotmail.com | Professora |
| Paola Biasoli Alves | UCB | Educação | paolabia@yahoo.com | Professora |
| Renata Maria Coimbra Libório | UNESP - Presidente Prudente | Educaçã | coimbralibor@uol.com.br | Professora |
| Veriana de Fátima Rodrigues Colaço | UFC | Psicologia | verianac@uol.com.br | Professora |

PRODUÇÃO CONJUNTA DO GTPublicações

AMPARO, D; GALVÃO, A.; ALVES, P.B., BRASIL. K., CÁRDENAS, C. J., & KOLLER, S. (submetido). Jovens em situação de risco psicossocial: rede de apoio social e fatores pessoais de Proteção. Estudos de Psicologia – Natal.

AMPARO, D; GALVÃO, A.; KOLLER, S., CARVALHO, A.C.; FRAGORGE, K.; PEREIRA, S. A.; PEREIRA, T.C. (2006). Fatores de proteção dos jovens em situação de risco. Trabalho completo no II Congresso Ibero-Americano sobre Violências nas Escolas, em Belém do Pará.

AMPARO, D., GALVÃO, A., CARDENAS, C. J., & KOLLER, S. H. (submetido). Perspectivas educacionais de adolescentes em situação de risco. Psicologia Escolar e Educacional.

BRASIL, K.T., ALVES, P.B., AMPARO, D., & FRAJORGE, K. C. (no prelo). Fatores de risco na complexidade adolescente. Paidéia.

BRASIL, K. CÁRDENAS, C. J., & KOLLER, S. (2006). O adolescente e a experiência da violência. Trabalho completo no II Congresso Ibero-Americano sobre Violências nas Escolas, em Belém do Pará.

DE ANTONI, C., BARONE, L., & KOLLER, S. H. (2007). Indicadores de risco e de proteção em famílias fisicamente abusivas. Psicologia. Teoria e Pesquisa, 23,125-132.

- DELL'AGLIO, D. D., CUNNINGHAM, W., KOLLER, S. H., CASSEPP-BORGES, V., & LEON, J. S. (2007).** Youth well-being in Brazil: An index for cross-regional comparisons. World Bank Policy Research Working Paper Series, 51,4189-4197.
- DELL'AGLIO, D. D., KOLLER, S. H., & YUNES, M. A. M. (2006).** Resiliência e psicologia positiva: interfaces do risco à proteção. São Paulo : Casa do Psicólogo Livraria e Editora, p.290. (com capítulos de **Ângela Coêlho, Clarissa De Antoni e Renata Libório**).
- LIBÓRIO, R.M.C. & LEAL, M.F. (2007).** Tráfico de pessoas e violência sexual. Natal: Leal Produções & Publicações (com capítulos de **Ângela Coêlho, Débora Dell'Aglio e Silvia Koller**).
- LIBÓRIO, R.M.C.; CASTRO,B.M.; & COÊLHO, A.E.L. (2006)** Desafios metodológicos para a pesquisa em resiliência: conceitos e reflexões críticas. In DELL'AGLIO, D.D.; KOLLER, S.H. & YUNES, M.A.M. (Eds.), Resiliência e psicologia positiva: interfaces do risco à proteção. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- MACHADO, P. X., DELL'AGLIO, D. D., CASSEPP-BORGES, V., & KOLLER, S. H. (in press).** O impacto de um projeto de educação pelo esporte no desenvolvimento infantil. Psicologia Escolar e Educacional.
- RAFFAELLI, M., KOLLER, S. H., MORAIS, N. A. de (2007).** Assessing the development of Brazilian street youth. Vulnerable Children & Youth Studies. , 2, 154-164.
- RAFFAELLI, M., KOLLER, S. H., SANTOS, E. C., MORAIS, N. A. de (2007).** Developmental risks and psychosocial adjustment among low income Brazilian youth. Development and Psychopathology, 19, 565-584.

Projetos de Pesquisa em Andamento

Juventude Brasileira e Latinoamericana: Fatores de Proteção e Risco

Descrição: O estudo sobre resiliência e vulnerabilidade em criança em situação de risco social e pessoal, que tem sido desenvolvido desde 1995, ampliou seu foco desde 2004 para abranger também estudos com jovens brasileiros. Foi organizada uma equipe nacional, com apoio do Grupo de Trabalho constituído na Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP) tornando mais acessível a possibilidade de realizar uma pesquisa em nível nacional com co-coordenações em várias capitais/cidades. Em 2006, a equipe foi ampliada para estudo internacional, contando com uma coleta de dados no Peru e outra em planejamento na Argentina e com a consultoria de duas pesquisadoras internacionais (uma dos USA e outra de Portugal). Portanto, este estudo incluirá dados de aproximadamente 8000 jovens brasileiros, das capitais: Belo Horizonte, Brasília Campo Grande, Porto Alegre, Manaus Recife, e São Paulo. As análises incluirão dados do interior de vários estados, de cidades como Arcos (Minas Gerais), Maués (Amazonas) e Presidente Prudente e Taubaté (São Paulo). As amostras de estudo internacionais serão menores no início, prevendo um total de 100 jovens por país, uma vez que a tradução e adaptação do instrumento são necessárias, assim como análises preliminares para verificar a adequação da pesquisa nestas culturas. Este estudo visa a investigar aspectos relacionados aos comportamentos de risco, fatores de risco e de proteção de jovens de 14 a 24 anos de idade, ambos os sexos, nível socioeconômico baixo de todas as regiões do país. Por meio das respostas dos jovens está sendo possível obter informações sobre dados biosociodemográficos e constituição de suas famílias. Além destes, são levantados aspectos relacionados à educação e ao trabalho; saúde/qualidade de vida e sexualidade; comportamentos de risco (drogas, suicídio, sexualidade, violência); fatores de risco (violência intrafamiliar e na comunidade, exposição a doenças/drogas, deficiência, discriminação, institucionalização, vida na rua, conflito com a lei, empobrecimento/pobreza, separação/perda na família, suicídio); e, fatores protetores sociais (lazer, rede de apoio, coesão/satisfação familiar, relações de amizade) e pessoais (espiritualidade, valores/moralidade, auto-estima/criatividade, realização/bem-estar, otimismo, sentido para a vida, humor, altruísmo/sociabilidade, auto-eficácia, perspectiva para o futuro). A base teórica do estudo abrange a psicologia positiva e o modelo bioecológico do desenvolvimento humano.

Situação: Em Andamento

Natureza: Pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (10); Especialização (1); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (2)

Integrantes do GT na pesquisa: Silvia Helena Koller; Ângela Coêlho, Afonso Galvão, Débora Dalbosco Dell'Aglio, Kátia Brasil; Jose Livia Segovia, Marcela Raffaelli; Maria Alice Becker; Marilza Terezinha Soares de Souza, Paola Biasoli Alves, Renata Libório e Veriana de Fátima Rodrigues Colaço.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP.

Saúde e doença em jovens brasileiros em situação de risco: Ampliando contextos ecológicos

Descrição: O estudo sobre resiliência e vulnerabilidade em adolescentes em situação de risco social e pessoal amplia seu foco nessa etapa para abranger também os jovens brasileiros. O apoio do Grupo de Trabalho da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP) tornou mais acessível a possibilidade de realizar uma pesquisa em nível nacional com co-coordenações em várias capitais. Este projeto inclui aspectos de saúde-doença, de forma contextual e multidimensional, abrangendo variáveis como educação, trabalho e família associados. Portanto, este estudo inclui dados de 8000 jovens brasileiros, das capitais Porto Alegre, Campo Grande, Recife, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Manaus e Presidente Prudente. Incluirá, ainda, dados de Arcos (Minas Gerais), Maués (Amazonas) e Taubaté (São Paulo). A equipe já está constituída e iniciou seus trabalhos em março de 2005. Com base nas considerações sobre a construção social das concepções de saúde e doença, do conceito ecológico de saúde, da consideração das particularidades de vida nas quais jovens em situação de risco vivem, assim como de um movimento na Psicologia de enfocar os aspectos saudáveis do desenvolvimento, esse projeto tem como objetivo compreender qual é a sua visão sobre o processo saúde-doença de jovens brasileiros, associando a estes conhecimentos sobre outros fatores de seu cotidiano e de sua história, como família, trabalho e educação. Assim, serão investigadas as variáveis descritas como estando relacionadas à condição de saúde e doença, como eles definem o seu próprio estado de saúde, quais as estratégias utilizadas para cuidar da saúde e quais as pessoas ou instituições a que costumam recorrer quando precisam de ajuda. O levantamento destes aspectos poderá contribuir para a elaboração, implementação e/ou avaliação de programas de atenção à saúde dessa população.

Situação: Em Andamento

Natureza: Pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (10); Especialização (1); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (2)

Integrantes do GT na pesquisa: Silvia Helena Koller; Marcela Raffaelli; Ângela Coêlho, Afonso Galvão, Paola Biasoli Alves, Kátia Brasil; e Renata Libório.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP.

Redes de apoio social, exposição à violência e ajustamento psicológico em crianças em situação de risco

Descrição: Trata-se de um estudo longitudinal que tem por objetivo investigar o desenvolvimento de crianças e adolescentes que sofreram violência intrafamiliar, comparando-as com aquelas que não foram expostas a este fator de risco. Este projeto dá continuidade ao projeto anterior realizado com crianças em situação de pobreza e que revelou resultados interessantes com relação ao fator de risco deste tipo de violência, como agravante da vulnerabilidade. Além disto, denunciou a necessidade de realizar pesquisas científicas que identifiquem aspectos fundamentais para desenvolver programas de prevenção e intervenção em comunidades, nas quais a violência ocorre. Serão identificados aspectos do ambiente e características pessoais que promovem a resiliência (proteção) ou intensificam a sua vulnerabilidade (risco).

Serão avaliados os fatores de risco, os mecanismos e os recursos protetivos, em comparação com aquelas não-vítimas de violência. A abordagem ecológica do desenvolvimento humano proposta por Bronfenbrenner e a psicologia positiva são as bases teóricas e metodológicas para a execução deste estudo. Os pesquisadores que estudam violência contra crianças enfrentam problemas metodológicos e éticos. Abuso infantil é problema de saúde pública, pouco entendido sob a perspectiva científica e social. Somente através da troca de experiência e preocupações é que os pesquisadores podem articular uma solução para seus dilemas. Artigos publicados, discussões em congressos sobre questões éticas e metodológicas em pesquisa são fundamentais e necessárias, para que avance no conhecimento, se aprimore delineamentos de pesquisa e, principalmente, se desenvolva intervenções eficazes e preventivas. Além de promover o conhecimento científico, é importante que a pesquisa em Psicologia esteja comprometida com o social.

Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (10); Especialização (1); Mestrado acadêmico (3); Doutorado (2);

Integrantes: Silvia Helena Koller; Débora Dell'Aglio, Clarissa De Antoni; Martha Giudice Narvaz; Luísa Fernanda Habigzang; Michele Poletto.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS/Pronex.

Número de produções C,T & A: 7/ Número de orientações: 8

Participação em Eventos e Bancas

O GT reuniu-se em 2006 para discutir o andamento das pesquisas conjuntas na UNESP em Presidente Prudente, com o apoio da FAFESP.

Dell'Aglio e Koller organizaram o II Simpósio Internacional sobre a Juventude Brasileira: Ecos da América Latina, que contou com a participação de todos os integrantes estrangeiros propostos no GT.

Alves, Coêlho e Libório participam em bancas de Mestrado e Doutorado de estudantes de Dell'Aglio e Koller.

Koller participa em banca de Mestrado de estudantes de Galvão.

AVALIAÇÃO

A realização de atividades em conjunto, em pesquisa, intervenção e ensino e a continuidade das mesmas poderá garantir o desempenho de excelência do GT na pós-graduação e graduação. A presença de novos membros e de pesquisadores internacionais dará amplitude contextual e internacional às atividades do GT. Os membros do GT agregam atualmente pesquisadores de PPGs em Psicologia e Educação, trazendo a interface destas áreas como aspecto fundamental para o estudo do tema a que se propõe. Além disto, todas as regiões do país estão representadas na composição do GT.